

Comissão Fiscal da SBF**Relatório referente ao ano de 2019 e primeiro semestre de 2020**

A Comissão Fiscal reuniu-se via *internet* para analisar relatórios contábeis e financeiros da SBF, com vistas a uma manifestação relacionada à prestação de contas da diretoria. Considerando a disponibilidade dos dados consolidados, nossa análise baseia-se fundamentalmente no balancete referente ao ano de 2019 emitido pela SGS Auditores Associados S/S LTDA, oficialmente responsável pela contabilidade da SBF, e nos lançamentos e planilhas do primeiro semestre de 2020. De forma complementar, foi utilizado o sistema de gerenciamento da SBF, acessível através de *interface web*. Alguns esclarecimentos foram prestados pela funcionária Michele Brisolla, pela secretária executiva Maria Beatriz e pela tesoureira, Profa. Débora Menezes. Os principais itens de receita e despesa são listados a seguir, ilustrados com valores (aproximados em alguns itens) do período de onze meses (01/julho/2019 a 31/maio/2020).

- Os principais créditos regulares referem-se às anuidades pagas pelos sócios (R\$ 665.396,86), às taxas de inscrição em eventos (R\$ 381.779,01), a aluguel das salas de propriedade da SBF (R\$ 66.712,04) e à Comissão do Seguro Saúde (R\$ 1.964.679,00).
- As principais despesas regulares são:
 - folha de pagamento de funcionários (R\$ 590.491,11);
 - despesas de manutenção: telefone (R\$ 31.488,94); correios (R\$ 6.664,14); tarifas bancárias e cartões conta SBF (R\$ 27.336,47); tarifas bancárias e cartões conta Seguros (R\$ 591.433,00); gastos gerais, incluindo manutenção predial, material de escritório, informática e copa, despesas com carro da SBF, seguros e licenciamento de software de Mathematica para SBF (R\$ 96.036,53);
 - bolsas APS/SBF (R\$ 11.380,20); comunicação social (R\$ 34.500,00);
 - impostos: COFINS, PIS (R\$ 161.081,95);
 - serviços contábeis (R\$ 52.451,66);
 - serviço de auditoria (R\$ 5.215,80);
 - serviço de informática (R\$ 10.450,85);
 - serviços de advocacia (R\$ 13.228,49);
 - manutenção do sistema administrativo (R\$ 20.608,36);
 - recolhimento de FGTS (R\$ 63.693,44);
 - recolhimento de INSS (R\$ 257.094,85);
 - recolhimento IRPF (R\$ 63.012,99);
 - vale refeição (R\$ 89.766,07);
 - vale transporte (R\$ 10.968,27);
 - auxílio financeiro – secretarias regionais - (R\$ 27.136,76);

- diárias, hospedagem e transporte para reuniões da diretoria, do conselho ou de comissões (R\$ 116.323,67).

- Sobre o detalhamento da contabilidade de cada evento da SBF, não o analisamos pois os eventos estão sujeitos a regras bem estabelecidas de prestação de contas junto às agências de fomento; porém é possível observar, em uma análise global, que os eventos tendem a mostrar equilíbrio entre receitas e despesas.
- Quanto à situação das publicações da SBF, nota-se pagamento para revisão de texto e impressão da RBEF no valor de R\$ 50.091,86.
- Com relação aos seguros Bradesco há dois tipos: o Bradesco Dental e o Bradesco Saúde. Pelas informações obtidas o Bradesco Dental encontra-se bem equilibrado, mas a situação do Bradesco Saúde NÃO é confortável. Isto ocorre porque, para garantir uma das condições de viabilidade do Bradesco Saúde faz-se necessário ter um saldo-reserva de 1,5 vezes a fatura mensal desse seguro e, para manter esse valor está sendo necessário um grande esforço da SBF, pois o valor do Seguro Bradesco aumenta com a inflação de serviços médicos (incluindo a sinistralidade) que tem ficado bem acima de outros índices da economia; na realidade, enquanto os aumentos do plano Bradesco Saúde têm sido, nos últimos anos, em torno de 20 a 25%, os rendimentos das aplicações dos saldos existentes nesse seguro têm sido abaixo dos 10%. Neste ano, no entanto, pelas informações recebidas a reserva técnica de 1,5 vezes a fatura mensal está mantida havendo ainda um acréscimo de cerca de R\$800.000,00 (oitocentos mil reais). Cabe, portanto, à Diretoria da SBF estar atenta a esta situação para evitar a eventual necessidade futura de suprir uma possível diferença de valores com o uso de outras receitas, que seriam decorrentes de poucas opções (anuidades de sócios, taxas de eventos, aluguel de salas, principalmente). Como um dado adicional, deve-se notar que atualmente há cerca de 2.500 (duas mil e quinhentas) vidas no Bradesco Saúde sendo cerca de 1.500 (hum mil e quinhentas) relativas à Apólice Antiga e cerca de 1.000 (hum mil) à Apólice Nova; já no Bradesco Dental o número de segurados é da ordem de 350 (trezentos e cinquenta) sócios. Diante da situação, lembramos que a SBF deve fazer esforços para que os usuários dos planos estejam sempre em dia com as anuidades de sócio.
- A respeito das contas relativas ao MNPEF, no momento da consulta realizada pela Comissão Fiscal notou-se na conta MNPEF SBF, no período analisado (01/julho/2019 a 31/mayo/2020), um crédito de R\$ 1.682.771,23 (hum milhão, seiscentos e oitenta e dois mil, setecentos e setenta e um reais e vinte e três centavos) e um débito de R\$ 1.147.386,05 (hum milhão, cento e quarenta e sete mil, trezentos e oitenta e seis reais e cinco centavos.) resultando num saldo de R\$ 541.385,18 (quinhentos e quarenta e um mil, trezentos e oitenta e cinco reais e dezoito centavos).
- Com relação à documentação analisada, não foram encontradas irregularidades.

Em 15 de junho de 2020

Rita M. C. de Almeida

Carlos Chesman

José David M. Viana